



NOTA DE REPÚDIO

No Brasil, o movimento de Economia Solidária vêm ganhando força, com a organização dos Fóruns Estadual e Brasileiro de Economia Solidária, integrando diversos atores que se articulam e buscam consolidar o tema de Economia Solidária como política estruturante, a partir de agendas comuns, de promoção de intercâmbios e de sistematização de conhecimentos e de saberes. Como conquista, o movimento tem conseguido implantar políticas públicas no âmbito nacional e estadual, com destaque para o fortalecimento em 2003, da Secretaria Nacional de Economia Solidária - SENAES, no Ministério do Trabalho e Emprego - MTE, e em 2007, no âmbito do estado da Bahia, para a criação da **Superintendência de Economia Solidária - SESOL** na Secretaria de Trabalho, Renda, Emprego e Esporte - SETRE.

Na Bahia, em junho de 2003, participam deste processo de organização da Economia Solidária, cooperativas, associações, grupos informais, gestores públicos e entidades de apoio e fomento. Nestes anos, construímos conferências e plenárias municipais, territoriais e estaduais em diversos momentos, sempre interligadas ao movimento nacional de Economia Solidária.

Como resultado de todo esse esforço para o fortalecimento do segmento, a SENAES, em parceria com o Fórum Brasileiro de Economia Solidária, realizou o Mapeamento dos Empreendimentos da Economia Solidária no país, em 2005 e em 2007. Dados preliminares do mapeamento apontam que, de acordo com a segunda etapa (2007), existem 21.834 empreendimentos no Brasil; destes, 47% estão localizados no Nordeste, e 1.611 no estado da Bahia, voltados principalmente para os setores da



FBaES - Fórum Baiano de Economia Solidária

agricultura familiar, do artesanato, da produção de alimentos e da produção cultural. O mapeamento indica ainda que mais de 70% dos empreendimentos no Brasil foram criados entre os anos 1990 e 2002 e envolvem mais de um milhão de pessoas.

A Economia Solidária é uma forma de produção e distribuição de riqueza centrada na valorização do ser humano - e não no capital - de base coletiva, voltada para a produção, consumo e comercialização de bens e serviços, de modo autogerido, tendo como finalidade à reprodução ampliada da vida. Prezamos pela solidariedade, pela cooperação, pela participação, pela emancipação, pela democracia, pela autogestão, pela não exploração do ser humano e do meio ambiente, pela qualidade de vida, entre outros valores, de forma que qualquer atividade vinculada a ela deverá defender e priorizar esses valores. **É com base nos princípios da Economia Solidária e nos seus valores que se assenta nossa manifestação contra o presente Projeto de Lei que “Altera a Lei no 10.683, de 28 de maio de 2003, que dispõe sobre a organização da Presidência da República e dos Ministérios, cria a Secretaria da Micro e Pequena Empresa, cria cargo de Ministro de Estado e cargos em comissão, e dá outras providências”.**

A Economia Solidária baseia-se em lógicas distintas do capitalismo, em busca de espaços alternativos que contribuam para a articulação do movimento através da troca saberes e experiências, desta forma, consideramos um contracenso e repudiamos **o Projeto de Lei nº 865 de 31 de março de 2011, que propõe à inserção das atribuições da Economia Solidária junto à criação da Secretaria Especial de Micro e Pequena Empresa.** Partindo do pressuposto que, os empreendimentos de economia solidária não são “instrumentos comerciais” disponíveis no mercado convencional, e que, a valorização da vida e o bem estar encontra-se acima de tudo, julgamos a condução deste Projeto de Lei irresponsável.



FÓRUM BAIANO DE ECONOMIA SOLIDÁRIA

FBaES - Fórum Baiano de Economia Solidária

O Projeto de Lei não atende aos anseios do Movimento de Economia Solidária da Bahia, nem a reivindicação do Fórum Brasileiro de Economia Solidária, de acordo com as demandas apresentadas na II Conferência Nacional de Economia Solidária. Desta maneira, **reivindicamos a criação do Ministério da Economia Solidária como indicado pela II Conferência Nacional de Economia Solidária.**

Fórum Baiano de Economia Solidária

Fórum Soteropolitano de Economia Solidária

Segunda-feira, 11 de Abril de 2011.